

SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

VOLUME 1

Organizadores

Randson Souza Rosa

Bruno Gonçalves de Oliveira

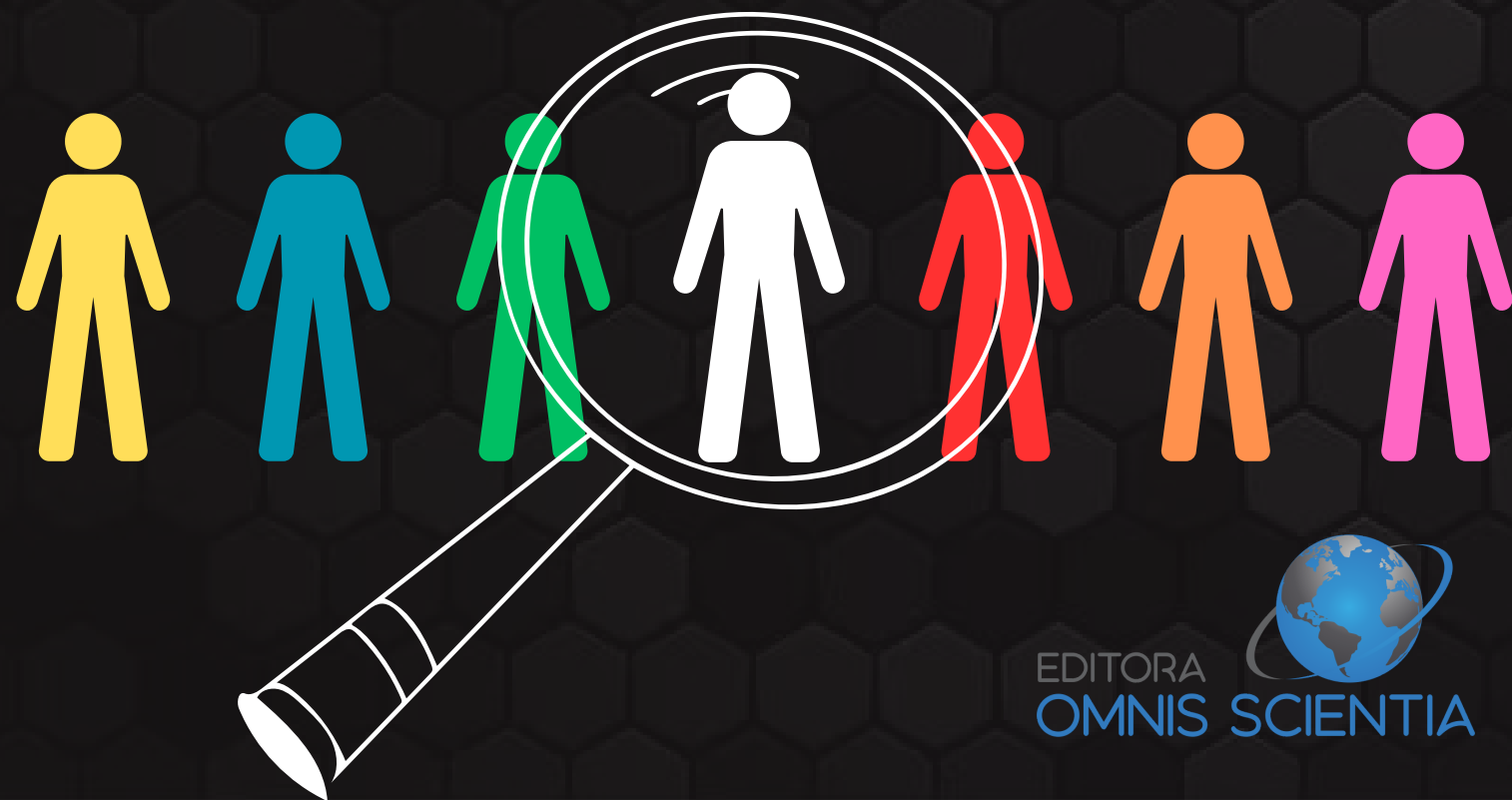
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Delmo de Carvalho Alencar

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

VOLUME 1

Organizadores

Randson Souza Rosa

Bruno Gonçalves de Oliveira

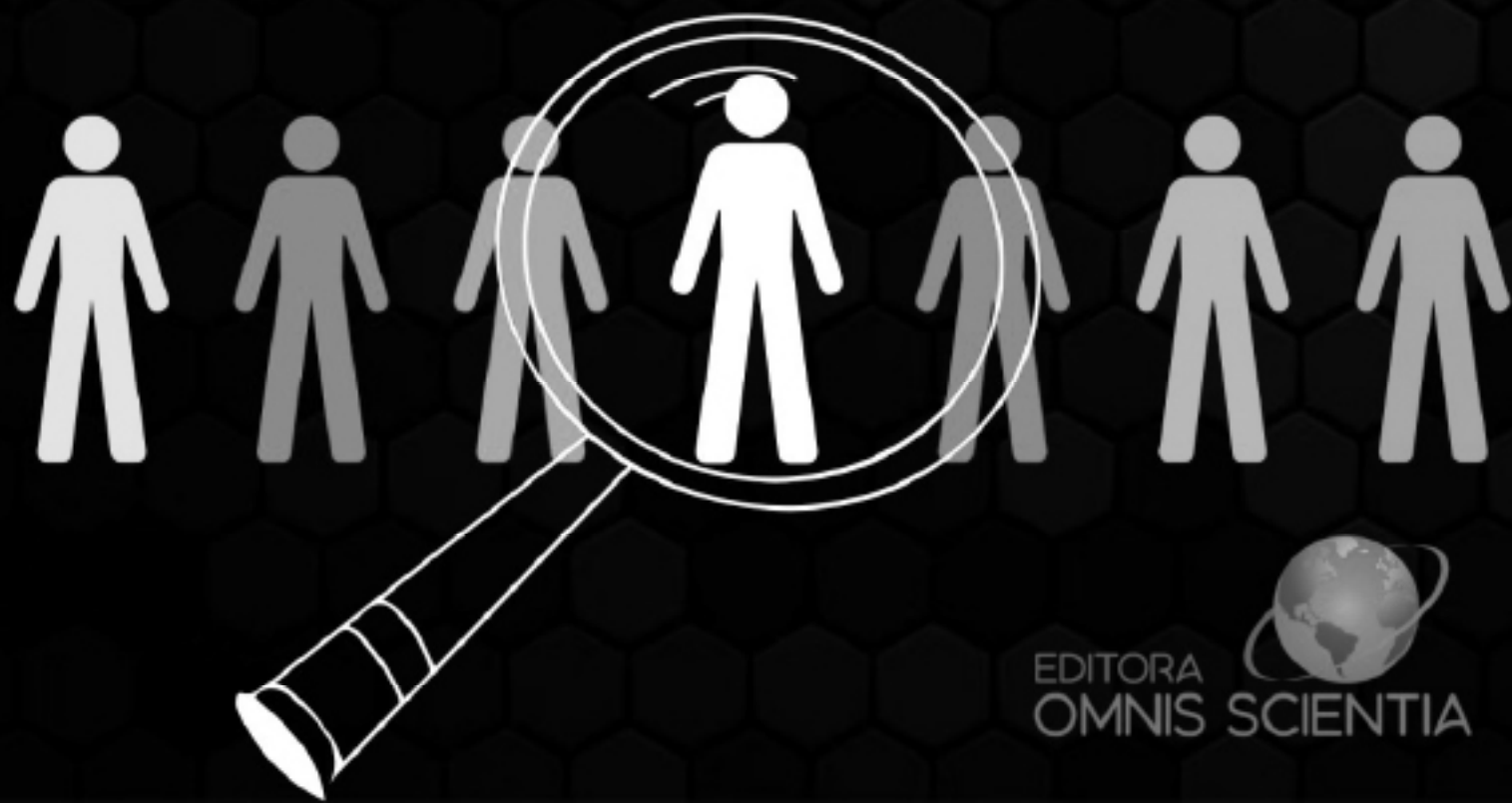
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Delmo de Carvalho Alencar

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

Editora Omnis Scientia

SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde coletiva e epidemiologia baseada em evidências :
volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson
Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis
Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-81609-05-4
DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4

1. Epidemiologia. 2. Saúde pública – Brasil. 3. Saúde
coletiva. I. Rosa, Randson Souza. II. Oliveira, Bruno
Gonçalves de. III. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira.
IV. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. V. Alencar,
Delmo de Carvalho. VI. Santos Isleide Santana Cardoso.
VI. Bomfim, Eliane dos Santos. VIII. Título.

CDD23: 614.4

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A saúde coletiva é um tema bastante disseminado pela mídia, pesquisadores (cientistas políticos, sociais e epidemiologistas), grupos de pesquisas, gestores, população local e formuladores de políticas públicas. Ela envolve multifacetados eixos temáticos, a saber: política e planejamento, gestão e avaliação em saúde, epidemiologia e ciências sociais, sendo aplicados à assistência à saúde da população, de forma individual e/ou coletiva.

Atualmente, nota-se o aumento das produções científicas nessa área, baseadas em evidências científicas com foco na promoção, prevenção e reabilitação da saúde das populações considerando os principais aspectos de saúde em todo seu ciclo vital. Tendo em vista a necessidade de desenvolver novas competências para as práticas dos profissionais de saúde, gestores e formuladores de políticas públicas.

Esse livro visa ampliar a divulgação das produções científicas na área da saúde coletiva, com ênfase em epidemiologia baseada em evidências aceitáveis pela comunidade acadêmica, pesquisadores e profissionais de saúde, uma vez que abarcam conteúdos interdisciplinares e multidisciplinares, que englobam a assistência à saúde das pessoas em seu curso de vida (criança, adulto, idoso), considerando uma grande diversidade de gênero, sexo, raça/cor, aspectos sociodemográficos, cultura e indicadores de saúde. Analisando os fatores de risco à saúde, bem como seus fatores associados à saúde coletiva, propondo ações de prevenção, controle/erradicação/ enfraquecimento dos mesmos.

Diante dessa obra, o leitor poderá se aprofundar ainda mais das nuances que compõem o sistema de saúde brasileiro, processo saúde-doença em coletividade, as necessidades de saúde mais prevalentes, tendo em vista a proposição de novas políticas, práticas de saúde, desafios e perspectivas para o cuidado à saúde de forma coletiva, integral e equânime.

Boa leitura! Proveitoso conhecimento!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

PERFIL DA VÍTIMA E CARACTERÍSTICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Lanndally Kathleen de Santana Sandes

Larissa Alves de Santana

Daiana Barros dos Santos

Larissa Soares Santos

Bruno Gonçalves de Oliveira

Carlos Carvalho Da Silva

Jardel Martins De Vasconcelos

Jefferson Meira Pires

Darlyane Antunes Macedo

Diego Pires Cruz

Vinicius Santos Barros

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/16-27

CAPÍTULO 2.....28

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SERGIPE, BRASIL

Carla Vitória Oliveira Souza

Elisley Viana de Jesus

Tauane Araújo Ramos Rangel

Lars Grael Da Silva Costa

Bruno Gonçalves de Oliveira

Adélia dos Santos

Jardel Martins De Vasconcelos

Diego Pires Cruz

Ivanete Fernandes do Prado

Vinicius Santos Barros
Edison Vitório De Souza Júnior
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/28-44

CAPÍTULO 3.....45

EPIDEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DE SERGIPE

Daiana Barros dos Santos
Larissa Soares Santos
Lanndally Kathlleen de Santana Sandes
Larissa Alves de Santana
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Jefferson Meira Pires
Vinicius Santos Barros
Calila Rocha Mendonça
Diego Pires Cruz
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/45-55

CAPÍTULO 4.....56

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS PARTURIENTES DE PARTO VAGINAL EM UMA CAPITAL DO NORDESTE BRASILEIRO

Inara Nascimento Souza
Larissa Sérvulo Santos Souza
Carla Vitória Oliveira Souza
Elisley Viana de Jesus
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva

Jardel Martins De Vasconcelos

Ivanete Fernandes do Prado

Darlyane Antunes Macedo

Rudson Oliveira Damasceno

Susane Vasconcelos

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/56-66

CAPÍTULO 5.....67

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL
PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Alexandre Santos Gois

Kawane Nascimento Santos Ramos

Larissa Helen Araujo Farias

Leidiane Farias Souza

Bruno Gonçalves de Oliveira_

Adélia dos Santos

Jardel Martins De Vasconcelos

Darlyane Antunes Macedo

Diego Pires Cruz

Sávio Luiz Ferreira Moreira

Vinicius Santos Barros

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/67-76

CAPÍTULO 6.....77

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A PESSOA QUE TENTOU SUICÍDIO

Larissa Helen Araujo Farias

Steffanny Klyssia Santos Avila

Kawane Nascimento Santos Ramos

Alexandre Santos Gois

Tauane Araújo Ramos Rangel
Nívea De Santana Ferreira
José Lucas Abreu Nascimento
Alisson Cosme Andrade De Sá
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/77-89

CAPÍTULO 7.....90

ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO PRÉ-NATAL

Ronise de Oliveira Rocha
Amanda Dezideiro Santos
Leidiane Farias Souza
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery
Sávio Luiz Ferreira Moreira
Ivanete Fernandes do Prado
Diego Pires Cruz
Vinicius Santos Barros
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/90-100

CAPÍTULO 8.....101

MORTALIDADE POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL

Amanda Dezideiro Santos
Leidiane Farias Souza

Ronise de Oliveira Rocha
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Randson Souza Rosa
Delmo de Carvalho Alencar
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Darlyane Antunes Macedo
Edison Vítório de Souza Júnior
Eliane Dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/101-111

CAPÍTULO 9.....112

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM UM ESTADO DO NORDESTE
BRASILEIRO**

João Marcos Oliveira Cruz
Lars Grael Da Silva Costa
Vytor Adan Alves De Souza
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Randson Souza Rosa
Delmo de Carvalho Alencar
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães
Edison Vítório de Souza Júnior
Vinicius Santos Barros
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/112-123

CAPÍTULO 10.....124

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO DE 2016 A 2020

Vytor Adan Alves De Souza

João Marcos Oliveira Cruz

Lars Grael Da Silva Costa

Bruno Gonçalves de Oliveira

Carlos Carvalho Da Silva

Jardel Martins De Vasconcelos

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Edison Vitório de Souza Júnior

Diego Pires Cruz

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/124-136

CAPÍTULO 11.....137

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO A PESSOA EM USO DE INSULINOTERAPIA

Larissa dos Santos Oliveira

Glenda Suellen Matos Cruz

Bruno Gonçalves de Oliveira

Carlos Carvalho Da Silva

Jardel Martins De Vasconcelos

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/137-149

CAPÍTULO 12.....150

**HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO
NO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE**

Juliana Fraga Dias de Souza

Lara De Lemos Andrade

Ronise de Oliveira Rocha

Bruno Gonçalves de Oliveira

Adélia dos Santos

Jardel Martins De Vasconcelos

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/150-162

CAPÍTULO 13.....163

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO
BRASIL DE 2016 A 2020**

Lara De Lemos Andrade

Laiane Dos Santos Pereira Figueiredo

Juliana Fraga Dias de Souza

Bruno Gonçalves de Oliveira

Carlos Carvalho Da Silva

Jardel Martins De Vasconcelos

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Darlyane Antunes Macedo
Ivanete Fernandes do Prado
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/163-173

CAPÍTULO 14.....174

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Lucilene Coelho De Aragão
Maria Nilda Andrade Santos
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Diego Pires Cruz
Edison Vitório de Souza Júnior
Darlyane Antunes Macedo
Sávio Luiz Ferreira Moreira
Vinicius Santos Barros
Calila Rocha Mendonça
Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/174-185

CAPÍTULO 15.....186

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Maria Nilda Andrade Santos
Lucilene Coelho De Aragão
Bruno Gonçalves de Oliveira
Carlos Carvalho Da Silva
Jardel Martins De Vasconcelos
Randson Souza Rosa
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Delmo de Carvalho Alencar

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rudson Oliveira Damasceno

Susane Vasconcelos

Eliane dos Santos Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-81609-05-4/186-201

ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NO PRÉ-NATAL

Ronise de Oliveira Rocha¹;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0006-7452-1310>

Amanda Dezideiro Santos²;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0002-2872-2702>

Leidiane Farias Souza³;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0000-6157-5156>

Bruno Gonçalves de Oliveira⁴;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0532194655239305>

Carlos Carvalho Da Silva⁵;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9186725811484031>

Jardel Martins De Vasconcelos⁶;

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1720415960953558>

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery⁷;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2634593418368008>

Sávio Luiz Ferreira Moreira⁸;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2688996011413839>

Ivanete Fernandes do Prado⁹;

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9286012194767820>

Diego Pires Cruz¹⁰;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3221841038367886>

Vinicius Santos Barros¹¹;

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB,) Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4356683102009597>

Eliane dos Santos Bomfim¹².

Faculdade Dom Pedro II de Sergipe (UNIDOM). Lagarto-Sergipe, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2509845215506042>

RESUMO: Amamentação exclusiva é delineada como alimento primordial, sendo necessário para os lactentes nos iniciais primeiros seis meses de vida. A assistência multidisciplinar em saúde na promoção do aleitamento materno no pré-natal tem papel fundamental durante as consultas, na orientação da gestante sobre a amamentação e os benefícios do leite materno. O estudo tem como objetivo descrever a assistência multidisciplinar em saúde na promoção do aleitamento materno no pré-natal. Trata -se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma busca com os seguintes descritores: Amamentação, pré-natal, aleitamento materno, profissional de saúde na Biblioteca Virtual de Saúde, nas seguintes bases de dados: MEDLINE, BDNF E LILACS. Analisaram-se 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Conclui-se que as práticas de educação em saúde durante o pré-natal são essenciais para a adesão de ações que assegurem a saúde do binômio mãe-bebê, estimulando a amamentação exclusiva e possibilitando o esclarecimento sobre as vantagens dessa prática.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação. Pré-natal. Aleitamento materno.

MULTIDISCIPLINARY HEALTH CARE IN THE PROMOTION OF MATERNAL ACCEPTANCE IN PRENATAL

ABSTRACT: Exclusive breastfeeding is outlined as a primordial food, being necessary for infants in the first six months of life. Multidisciplinary health care in the promotion of breastfeeding during prenatal care plays a fundamental role during consultations, in guiding pregnant women about breastfeeding and the benefits of breast milk. The study aims to describe multidisciplinary health care in promoting breastfeeding during prenatal care. This is an integrative literature review. A search was carried out with the following descriptors: Breastfeeding, prenatal care, breastfeeding, health professional in the Virtual Health Library, in the following databases: MEDLINE, BDNF and LILACS. Fifteen articles that met the

established inclusion criteria were analyzed. It is concluded that health education practices during prenatal care are essential for adherence to actions that ensure the health of the mother-baby binomial, encouraging exclusive breastfeeding and providing clarification on the advantages of this practice.

KEY-WORDS: Breastfeeding. Prenatal. Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

A amamentação é a fonte de nutrição mais importante para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, além de envolver uma interação profunda entre mãe e filho (BRASIL, 2015). A Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) recomendam o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e, sendo este, complementar até dois anos ou mais. Evidencia-se como uma das causas do desmame precoce à falta de orientação às gestantes e parturientes por parte dos profissionais de saúde (PERES *et al.*, 2021; PRADO *et al.*, 2016).

O leite materno contém inúmeras substâncias que repercutem de forma benéfica no estado nutricional da criança, alguns de seus benefícios é o fortalecimento do sistema imunológico da criança, maior desenvolvimento cognitivo e emocional e contribuição física e psíquica para a mãe (BRASIL, 2015).

Segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) estatísticas revelam que os valores ideais de aleitamento materno seriam capazes de evitar anualmente no mundo mais de 820.000 mortes de crianças com idade inferior a dois anos, podendo também prevenir 20.000 mortes de mulheres por câncer de mama. Diferentes estudos reafirmam a relevância da amamentação contra doenças infecciosas e crônicas, estando também associada ao melhor desempenho em testes de inteligência. A partir da década de 1970 no Brasil foi identificado um aumento da prevalência e do período de lactação no qual, auxiliou de forma expressiva para o avanço dos indicadores de saúde da criança, para atenuação de internamento hospitalar por diarreias e infecções nas vias respiratórias em crianças menores de 12 meses no país (ENANI, 2019).

Os indicadores de aleitamento materno revelaram que no ano de 2019, entre crianças com idade inferior a 4 meses, a prevalência do aleitamento materno exclusivo foi de 60,0% no Brasil, com o percentual mais elevado na região Sudeste (63,5%) e menor no Nordeste (55,8%). A prevalência do AM exclusivo entre as crianças com menos de seis meses de idade foi de 45,7% no Brasil, sendo essa prática mais frequente na região Sul (53,1%) e menos na região Nordeste (38,0%) (ENANI, 2019).

Os profissionais de saúde têm papel relevante no AM, prestando informações desde a assistência no pré-natal por meio de apoio emocional e orientações a mulher acerca dos benefícios do aleitamento materno (AM) tanto para mãe, quanto para o bebê. As orientações ofertadas a essas mulheres durante o período do pré-natal, proporciona uma qualidade

na amamentação, proporcionando que as gestantes fortaleçam a autoconfiança em sua competência de amamentar, compreendendo como vencer os obstáculos e experiências resultados positivos com a amamentação no pós-parto imediato (SILVA *et al.*, 2018).

Nesse sentido, os profissionais de saúde contribuem para o fortalecimento de sua prática profissional no manejo clínico da amamentação. Como integrante desta equipe, a enfermagem está entrelaçada com a perspectiva do processo de cuidar, intimamente ligada com o cuidado em saúde que perpassa pelas estratégias de orientação no manejo clínico da amamentação, a qual promove o aleitamento exclusivo e complementar, respaldado pelas Políticas Públicas na área do aleitamento materno (BENTO *et al.*, 2020; COSTA *et al.*, 2018).

Assim, o estudo tem como objetivo, descrever a assistência multidisciplinar em saúde na promoção do aleitamento materno no pré-natal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual consiste em uma análise e discussão sobre métodos e resultados de pesquisas. Para lapidação desta revisão serão adotadas as seguintes etapas: escolha do tema e elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem da literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA *et al.*, 2010).

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: MEDLINE, BDEF E LILACS, no período compreendido de agosto a novembro de 2022. Para busca foram adotados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Amamentação, Pré-natal, aleitamento materno, profissional de saúde associados ao operador booleano “AND”.

Os seguintes critérios de inclusão foram considerados: artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, nos idiomas português e inglês, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2011-2021), que se refira a Amamentação como ênfase da pesquisa. Os critérios de exclusão foram resenhas, comentários, relatórios técnicos e científicos, dissertações, assim como artigos repetidos.

Na primeira busca foram encontrados 142 artigos e destes, 05 foram removidos por serem duplicados, 137 artigos mantidos para análise de texto na íntegra, destes, 111 foram excluídos pela revisão de título e resumo, obtendo assim, um total de 26 artigos de textos completos avaliados para elegibilidade. Após aplicação dos critérios de exclusão pela análise de texto na íntegra foram removidos 11 artigos resultando um total de 15 artigos selecionados, dos quais 14 são nacionais e 1 internacional.

RESULTADOS

O resultado da busca e análise do estudo foram organizados em um quadro com as principais características, como pode ser evidenciado a seguir.

Quadro 1: Características dos estudos selecionados para a revisão. Lagarto-Se. Brasil. 2022.

AUTOR/ ANO	TÍTULO DO ESTUDO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
PERES <i>et al.</i> , 2021.	Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicosocioculturais relacionados com o aleitamento materno.	Compreender as percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicco-socioculturais relacionados com o aleitamento materno.	Qualitativo Descritivo e Exploratório.
HIGASHI <i>et al.</i> , 2021.	Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno	Descrever as práticas de enfermeiros da atenção primária em saúde e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno.	Estudo qualitativo descritivo-exploratório
SHAFAEI <i>et al.</i> , 2020.	The effect of prenatal counseling on breastfeeding self-efficacy and frequency of breastfeeding problems in mothers with previous unsuccessful breastfeeding: a randomized controlled clinical trial.	The present research evaluates the effect of prenatal counseling on the breastfeeding self-efficacy and frequency of breastfeeding problems in mothers with previous unsuccessful breastfeeding.	randomized controlled clinical
SILVA <i>et al.</i> , 2018.	Promoção do aleitamento materno no pré-natal: discurso das gestantes e dos profissionais de saúde.	Analisar o discurso de gestantes e profissionais de saúde sobre as orientações acerca do aleitamento materno fornecidas durante o pré-natal na rede básica de saúde	pesquisa qualitativa, exploratório-descritiva.
MARTINS <i>et al.</i> , 2018.	Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: contribuição da enfermagem.	Descrever o conhecimento de nutrizes sobre o aleitamento materno.	Qualitativo do tipo descritivo.
NASCIMENTO <i>et al.</i> , 2013.	Associação entre as orientações pré-natais em aleitamento materno e a satisfação com o apoio para amamentar.	Associação entre as orientações pré-natais em aleitamento materno e a satisfação com o apoio para amamentar.	Estudo transversal
SARDINHA <i>et al.</i> , 2019	Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo Enfermeiro	Realizar uma ação educativa sobre o aleitamento materno, para gestantes na sala de espera das consultas de pré-natal, em uma unidade municipal de saúde.	Estudo descritivo, tipo-relato de experiência.

FONSECA <i>et al.</i> , 2011	Aleitamento Materno: Conhecimento de mães admitidas no alojamento conjunto de um hospital universitário.	Identificar o conhecimento sobre aleitamento materno de mães admitidas no alojamento conjunto de um hospital Universitário do Triângulo Mineiro.	Descritivo com abordagem quantitativa.
SANTANA <i>et al.</i> , 2019.	Orientação Profissional quanto ao aleitamento materno: O olhar das puérperas em uma maternidade de alto risco no estado de Sergipe.	Analisar as ações de promoção e apoio à prática da amamentação realizada de alto risco no município de Aracaju.	Descritivo e observacional
DE SÁ <i>et al.</i> , 2019.	Imagens do ato de amamentar como cuidar em saúde: a percepção das próprias nutrizes.	Analisar a percepção das nutrizes sobre o ato de aleitar, a partir da própria imagem fotográfica.	Qualitativo do tipo descritivo-exploratório.
BARROS <i>et al.</i> , 2021.	Perfil Epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do Nordeste Brasileiro.	Identificar o perfil e os conhecimentos sobre aleitamento materno de gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde, durante o pré-natal, no município de Gilbés, Piauí, Brasil.	Transversal descritivo.
NARDI <i>et al.</i> , 2014.	Estudo de caso sobre amamentação: Da gestação aos seis meses e vida.	Avaliar a duração do aleitamento materno exclusivo, relacionando com as percepções das mães acerca da rede de apoio para essa prática da gestação, aos seis meses de vida dos seus filhos.	Qualitativo, descritivo e exploratório.
CRISTTOFARI <i>et al.</i> , 2019.	Conhecimento acerca do aleitamento materno de gestantes atendidas na atenção básica de saúde.	Identificar o conhecimento de gestantes atendidas na atenção básica sobre o aleitamento materno	Descritivo, transversal e quantitativo.
SOUZA <i>et al.</i> , 2012	Aspectos envolvidos na interrupção do aleitamento materno exclusivo	Verificar atual situação do aleitamento materno exclusivo e fatores associados à sua interrupção em menores de 6 meses assistidos pelas unidades de saúde do Riacho Fundo II–Distrito Federal.	Pesquisa transversal descritiva
MASCARENHAS <i>et al.</i> , 2014	A percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do Aleitamento materno em um hospital amigo da criança do estado do Pará	Analisar a percepção das puérperas frente a atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança do Estado do Pará	Exploratório com abordagem qualitativa

Fonte: autoria própria, 2022.

DISCUSSÃO

Evidenciou-se através dos achados que a amamentação exclusiva é delineada como alimento primordial, sendo necessário para os lactentes nos iniciais primeiros seis meses de vida. Além de possuir propriedades que são indispensáveis para a saúde do bebê, o AM diminui a mortalidade provenientes de doenças infecciosas, estudos revelam que bebês alimentados unicamente com leite materno têm baixo risco em contrair doenças gastrointestinais e alérgicas (SHAFAEI *et al.*, 2020; PERES *et al.*, 2021; SILVA *et al.*, 2018).

Para a mãe, a amamentação também promove vários benefícios, como a estimulação da involução uterina, a redução do peso adquirido na gestação, diminui os riscos de adquirir diabetes tipo 2, câncer nos ovários e nas mamas, entre outros. Assim, a promoção do aleitamento materno torna-se uma das estratégias de saúde de maior custo-benefício, também representando uma economia financeira para família (BARROS *et al.*, 2021; SANTANA *et al.*, 2019; NARDI *et al.*, 2014).

Com isso, para que estas mães sejam capazes de iniciar e amamentar de forma continuada, essa abordagem deve ser realizada durante a gestação, nas consultas de pré-natal (FONSECA *et al.*, 2011; DE SÁ *et al.*, 2019). Desta forma, os cuidados e orientações dos profissionais de enfermagem são imprescindíveis no decorrer das consultas do pré-natal, sendo este cruciais e primordiais, pois o conhecimento deverá andar junto com a prática para ser desenvolvido uma boa consulta e orientação no qual poderá trazer vários benefícios tanto para gestante quanto para os cuidados com o bebê durante a amamentação (NASCIMENTO *et al.*, 2013).

O MS preconiza que sejam feitas no pré-natal, ao menos, seis consultas médicas e de enfermagem alternadas, acontecendo uma vez por mês até a 28ª semana, a cada 15 dias da 28ª até a 36ª semana e 1 vez por semana da 36ª até a 41ª semana. O pré-natal oferece oportunidade para a formação de vínculo entre os familiares e os profissionais de saúde, e é o momento que a mulher deve receber mais orientações, para que assim ela tenha uma gestação tranquila. Também durante o período puerperal, mediante a amamentação, a fim de que haja menos complicações (BRASIL, 2015; CRISTTOFARI *et al.*, 2019).

Nesse sentido, o profissional de enfermagem está habilitado para executar as consultas de pré-natal de baixo risco. Através da solicitação de exames, realizar exames obstétrico, fazer encaminhamentos quando necessário. Além da preparação para o parto, aconselhamento relacionado aos cuidados com o RN e a respeito da amamentação, vacinas e estímulo de vínculo entre mãe e bebê (SARDINHA *et al.*, 2019).

Nesse contexto, os profissionais de saúde têm papel fundamental durante as consultas de pré-natal, na orientação da gestante sobre a amamentação e os benefícios do leite materno. Para isso, é necessário que o profissional de saúde tenha um amplo conhecimento técnico científico, e um olhar holístico, para que possam ser observadas as características emocionais, cultural, familiar e condições de moradia (MARTINS *et al.*, 2018).

Ao considerar a assistência pré-natal como uma oportunidade ímpar para dialogar com mulheres, as suas reais possibilidades e desejos para amamentar. As orientações ofertadas pelos profissionais de saúde durante o pré-natal devem abordar a interferência da alimentação artificial e do uso de mamadeiras, bicos e chupetas na amamentação e a importância da prática da livre demanda, do manejo adequado do aleitamento materno, de seu início na primeira hora de vida e do alojamento conjunto (NASCIMENTO *et al.*, 2013).

De acordo com FONSECA *et al* (2011) o desmame precoce é um assunto de saúde pública podendo estar associado à insuficiência de informações das mães sobre o aleitamento materno e seus benefícios. Inúmeros fatores estão envolvidos na interrupção precoce da amamentação exclusiva, nomeadamente: a inexistência de experiência de amamentação, fabricação insuficiente de leite do peito, aparição de fissura mamilar, uso de chupeta, formação de horários estável para amamentar, dentre outros (SOUZA *et al.*, 2012; SANTANA *et al.*, 2019). Esses problemas sozinhos ou relacionados podem fazer com que as lactantes desmamem seus filhos precocemente, antes do período mínimo de seis meses recomendado pela OMS (MASCARENHAS *et al.*, 2015).

Além disso Peres *et al* (2021) ressaltam alguns discursos culturais que abrangem conceitos e mitos sobre a amamentação, tais como termos 'leite insuficiente' ou 'fraco' 'a criança não pegou o peito', mostram a insegurança materna sobre o ato de amamentar podendo ser causadores da introdução precoce de outros leites e fórmulas infantis.

Os profissionais de saúde possuem função essencial para alterar esse fato, oferecendo orientações previamente durante a assistência pré-natal. Através de suporte emocional e explicações sobre perspectiva prática, permitindo que as mães fortaleçam a confiança em sua habilidade para amamentar, compreendam como vencer obstáculos e tenham sucesso com a amamentação logo no pós-parto (SILVA *et al.*, 2018; HIGASHI *et al.*, 2021).

Para Nascimento *et al* (2013), as consultas da gestante são induzidas a resumir os acontecimentos relevantes que ocorrem durante o período gestacional. Consultas e ações de orientações relacionadas ao bem-estar emocional e físico, presença de algum desconforto recorrente da gestação, dúvidas que possa ter, entre outros.

Assim, observa-se a relevância e necessidade de orientar as gestantes acerca do aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal. Tais orientações podem ser oferecidas nas ESF pelos profissionais de enfermagem, médicos e outros profissionais de saúde. O enfermeiro é o profissional capacitado para realizar a promoção, proteção e apoio a amamentação, pois este possui domínio e conhecimento técnico científicos (CRISTTOFARI *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

Evidenciou-se que a educação e a promoção da saúde são práticas imprescindíveis para a gestante durante o pré-natal, capacitando a mãe para o parto, pós-parto e amamentação, tornando-se o momento ideal para esclarecer as dúvidas da gestante a respeito desse processo.

O enfermeiro é o profissional que possui contato direto com a gestante durante esse período. Sendo imprescindível no desenvolvimento de ações direcionadas desde a preparação para o parto, aconselhamento relacionado aos cuidados com o RN e a respeito da amamentação, vacinas. Desse modo, as práticas de educação em saúde durante o pré-natal são essenciais para a adesão de ações que assegurem a saúde do binômio mãe-bebê, estimulando a amamentação exclusiva e possibilitando o esclarecimento sobre as vantagens dessa prática.

Nesse sentido, recomenda-se que o profissional de saúde esteja habilitado sobre o assunto, para que seja capaz de detectar e compreender a prática do aleitamento no contexto cultural e familiar e, a partir desse conhecimento, procurar maneiras de dialogar com o público esclarecendo os benefícios da amamentação.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BARROS, K. R. DE S *et al.* Perfil epidemiológico e conhecimento de gestantes sobre aleitamento materno em um município do nordeste brasileiro. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar, UMUARAMA**, v. 25, n. 1, p. 11-17, jan./abr. 2021.

BENTO, D. A. B *et al.* A Importância da Influência do Profissional de Saúde no Aleitamento Materno. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v.14, n. 49, p.725-736, fevereiro/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Acesso em: 21 agosto 2022.

CRISTTOFARI, R.C *et al.* Conhecimento acerca do aleitamento materno de gestantes atendidas na atenção básica de saúde. **Rev Bras Promoç Saúde**, v.32, p. 1-10, 2019.

COSTA, E.F. G. da *et al.* Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. **Revista Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 217-223, jan./mar. 2018.

- DE SÁ FMDL *et al.* Imagens do ato de amamentar como cuidar em saúde: a percepção das próprias nutrizes. **J. Nurs. Health**, v. 9, n. 1, p. 2-10, 2019.
- ENANI. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil. Resultados Preliminares – Indicadores de Aleitamento Materno no Brasil Enani-2019. Acesso em: 21 agosto 2022.
- FONSECA, M. O *et al.* Aleitamento materno: conhecimento de mães admitidas no alojamento conjunto de um hospital universitário. **Ciênc. Cuid Saúde**, v.10, n.1, p. 141-149, jan/mar. 2011.
- HIGASHI, G.C *et al.* Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. **Rev Baiana Enferm**, v. 35, p. 38-54, 2021.
- MARTINS, D. P *et al.* Conhecimento de nutrizes sobre aleitamento materno: contribuição da enfermagem. **Rev. De Enfermagem Ufpe**, v.7, n.12, p.1870-8, jul. 2018.
- MASCARENHAS, A. C. L *et al.* A percepção das puérperas frente à atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em um hospital amigo da criança do estado do Pará. **Revista Paraense de Medicina**. v.29, n.3, p. 7-12, julho-setembro. 2015.
- NARDI, A. L *et al.* Estudo de caso sobre amamentação: da gestação aos seis meses e vida. **Rev. Aps**. v.17, n.4, p. 507-515, out/dez. 2014.
- NASCIMENTO, V. C *et al.* Associação entre as orientações pré-natais em aleitamento materno e a satisfação com o apoio para amamentar. **Rev. Bras. Saúde matern. Infant.** Recife, v.13, n.2, p. 147-159, abr. / jun. 2013.
- PERES, J. F *et al.* Percepções dos profissionais de saúde acerca dos fatores biopsicosocioculturais relacionados com o aleitamento materno. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 128, p. 141-151, jan-mar. 2021.
- PRADO, C. V .C *et al.* Desmame precoce na perspectiva de puérperas: uma abordagem dialógica. **Texto Contexto Enferm**, v. 25, n. 2, p. 2-9, 2016.
- SANTANA, S.C.G *et al.* Orientação profissional quanto ao aleitamento materno: olhar das puérperas em uma maternidade de alto risco no estado de Sergipe. **Enferm. Foco**, v.10, n.1, p.134-139, 2019.
- SARDINHA, D.M *et al.* Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. **Rev enferm ufpe on line**. Recife, v.13, n.3, p. 852-7, mar. 2019.
- SILVA, D.D, *et al.* Promoção do aleitamento materno no pré-natal: discurso das gestantes e dos profissionais de saúde. **Reme- Rev Min Enferm**. v.22, p.1-8, 2018.
- SHAFAEI, F.S *et al.* The effect of prenatal counseling on breastfeeding self-efficacy and frequency of breastfeeding problems in mothers with previous unsuccessful breastfeeding: a randomized controlled clinical trial. **Bmc women’s health** v.20, p. 2-10, 2020.
- SOUZA, N.K.T *et al.* Aspectos envolvidos na interrupção do aleitamento materno exclusivo. **Com. Ciências saúde**. v.22, n.4, p.231-238, 2012.

SOUZA, M.T *et al.* **Revisão integrativa:** o que é e como fazer. Einstein. v.8, n.1, p.102-6, 2010.

Índice Remissivo

A

Abordagem Biopsicossocial 68, 74
Acesso Aos Serviços De Saúde 38, 113, 119, 166, 169, 170, 172
Acidentes De Trânsito 125, 126, 127, 128, 129, 131
Acolhimento Humanizado 78, 84
Admissão Do Parto 57, 59
Agressores 23, 46, 49, 52, 176, 177, 180, 182
Alcoolismo 113, 115
Aleitamento Materno 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99
Amamentação E Os Benefícios 91, 96
Amamentação Exclusiva 91, 96, 97, 98
Assistência De Enfermagem 68, 70, 72, 74, 155, 159, 160
Assistência Humanizada 17, 26, 64, 73, 108, 160
Assistência Multidisciplinar Em Saúde 91, 93
Autismo 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76
Autonomia Da Mulher 17

C

Câncer 92, 96, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201
Câncer De Colo De Útero 102, 105, 106, 110, 111, 189, 191, 194, 196, 200, 201
Câncer De Colo Do Útero 103, 111, 187, 189, 193, 200, 201
Câncer De Mama 92, 105, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Características Da Violência 17, 19, 27
Casos Notificados De Tuberculose 113
Cesarianas 29, 39, 41, 44
Ciclo De Vida 46, 181
Condições Socioeconômicas 39, 41, 62, 102, 103
Consultas 29, 31, 32, 35, 36, 40, 41, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 91, 94, 96, 97, 144, 189, 192, 196, 199
Criança 30, 31, 39, 41, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 92, 95, 97, 98, 99, 144, 145, 146, 148, 176, 178, 179, 180, 183, 185

D

Desafios Do Enfermeiro 78
Desigualdades 44, 46, 51, 107
Desnutrição Alimentar 113, 115
Diabetes Mellitus 142, 143, 144, 145, 146
Diagnóstico Precoce Da Tuberculose 113
Doença Renal Crônica 151, 153, 154, 156, 157, 158, 162
Doenças Infeciosas 92, 96, 113, 115

E

Educação Em Saúde 64, 70, 78, 86, 87, 91, 98, 143, 148, 171, 172, 183, 189, 194, 197, 200

Enfermagem Pediátrica 68, 70

Enfermagem Psiquiátrica 68, 70

Exames Citopatológicos 102

G

Genética 102, 103

Gestações 36, 39, 40, 41, 57

H

Hemodiálise 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161

Higiene Íntima 102, 103

I

Imunidade 102, 103

Insulinoterapia 142, 143, 145, 146, 147, 148

L

Lactentes 91, 96

Leite Materno 91, 92, 96

Lesões 103, 107, 127, 175, 176, 188, 189, 191

M

Maus-Tratos 175

Morte Prematura 102

Mulher 17, 27, 31, 35, 42, 58, 64, 110, 189

Multiplicidade De Parceiros 102, 103, 108

N

Nascidos Em Ambiente Hospitalar 29

Nascidos Vivos 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 59, 60, 64, 65

Nascimentos À Termo 29, 41

Neoplasia Maligna 102, 103, 164

Neoplasias Malignas Da Mama 164, 166, 170

Notificação De Doenças 46

O

Óbitos Pelo Câncer De Mama 164

Óbitos Por Acidentes De Trânsito 125, 127

P

Paciente Renal Crônico 151, 154, 155, 157, 158, 159, 162

Papel Do Profissional De Enfermagem 68, 70, 154

Parto Vaginal 29, 39, 41, 57, 59, 61, 64

Parturientes 38, 43, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 92
Perfil Da Vítima 17, 19
Perfil Dos Nascidos Vivos 29
Perfil Epidemiológico 29, 42, 43, 44, 64, 98, 111, 122, 123
Perfil Epidemiológico Da Tuberculose 113
Planejamento 25, 29, 41, 42, 57, 59, 64, 72, 126, 146, 147, 170, 198, 199
Políticas De Saúde 57
Pré-Natal 29, 30, 31, 35, 36, 40, 42, 43, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 69, 73, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99
Prevenção Do Câncer 187
Prevenção Do Suicídio 78, 80
Processo De Adoecimento Renal 151
Processos Educativos 187, 200
Profissionais De Saúde 17, 26, 30, 40, 43, 51, 53, 63, 86, 88, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 108, 109, 122, 157, 172, 177, 182, 184

Q

Qualidade De Vida 151, 156, 161

R

Reabilitação 73, 78, 84, 85, 87, 160
Recém-Nascidos 34, 38, 41, 43, 57, 63, 65
Registros De Violência 17, 175

S

Saúde Materno-Infantil 29
Saúde Pública 24, 47, 53, 54, 65, 80, 97, 102, 103, 109, 115, 119, 122, 125, 126, 127, 153, 157, 164, 175, 181, 188, 195, 201
Saúde Pública 17, 27, 43, 44, 110, 157, 162, 172, 173
Sistema De Informações Sobre Nascidos Vivos 29, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 57, 59, 60, 61
Suicídio 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

T

Tabagismo 63, 102, 103, 188
Taxas De Prematuridade 29
Tentativa De Suicídio 78, 83
Transtorno Do Espectro Autista 68, 69
Tratamento Do Autismo 68
Tuberculose 113, 114, 115, 121, 122, 123

U

Uso De Contraceptivos 102, 103

V

Violência Contra A Mulher 17, 27
Violência Contra Crianças E Adolescentes 53, 175, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185

Violência Física 18, 19, 21, 23, 24, 26, 175, 181, 183

Violência Sexual 18, 19, 23, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 179, 181

Violência Sexual Infante Juvenil 46


Vítimas Fatais De Acidentes 125

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 